

Economia

& Negócios

CADERNO A

PIRACICABA,
QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 2014

EDIÇÃO DE HOJE
Nani Camargo | nani@jppjornal.com.br

JORNAL DE PIRACICABA

Papeleiros negociam salário

Categoria reivindica aumento de 15% nos vencimentos, além de outros benefícios

Danielle Gaioto
daniellegaioto@jppjornal.com.br

O Sintipel (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba) participa, hoje, de uma nova rodada de negociação dentro da campanha salarial do setor de papel ondulado. A mesa-redonda com dirigentes patronais acontece na Associação Brasileira do Papel Ondulado, às 15h, em São Paulo. Amanhã, as negociações acontecem com empresários do setor de papel e celulose, às 10h, também na capital paulista.

Nesta campanha salarial, os trabalhadores reivindicam rea-

juste de 15% — o que engloba a inflação de 6,5% aproximadamente e aumento real — além de correção do piso salarial para R\$ 1.600 mensais. Outra bandeira levantada pela categoria é a redução de jornada para 40 horas semanais sem diminuição no salário. Fazem parte da minuta trabalhista ainda o fim da terceirização no setor, correção do adicional noturno dos atuais 40% para 60%, hora-extra de 100% sobre a hora normal, cesta de alimentos de R\$ 250 por mês e pagamento do 14º salário. Os trabalhadores pedem também implantação de programas de desenvolvimento sustentável nas empresas e qualificação profissional.

O presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, explicou que, dos três setores representados pelo sindicato, apenas o de artefatos de papel já teve mesas-redondas realizadas, porém não

houve avanços para o trabalhador, uma vez que apenas a correção da inflação foi oferecida em negociação. Ele disse que a expectativa para os encontros de hoje e amanhã é de que as empresas apresentem contrapropostas viáveis, já que o setor tem ido bem. “Temos boas expectativas, tendo em vista o desempenho do setor de papéis, que tem crescido principalmente no mercado interno. Mesmo as indústrias ligadas à embalagem, que tinham sofrido uma retração por causa da economia brasileira, já se recuperaram e voltaram aos mesmos níveis de produção do ano passado. Esperamos que sejam oferecidas uma boa contraproposta ao trabalhador”. Segundo o Sintipel, há hoje na base de Piracicaba cerca de 1.700 profissionais dos setores de papel e celulose, papelão ondulado e artefatos de papel.